

DOI: 10.5748/9788599693131-14CONTECSI/RF-5004

PEDAGOGICAL PRACTICE "THE TROJAN HORSE" IN EDUCATION: AN INTERDISCIPLINARY SYMBOLIC EXPERIENCE

Autor: Prof. Dr. Luís Fernando Ferreira de Araújo (Centro Universitário Senac, São Paulo, Brasil) – lusfernandoaraujo40@gmail.com

Coautor: Prof. Doutorando Jerley Pereira da Silva (Centro Universitário Italo Brasileiro, São Paulo, Brasil) – jerleyp@yahoo.com.br

Coautora: Profa. Mestranda Rosineia Oliveira dos Santos (Universidade de Santo Amaro, São Paulo, Brasil) – olisanta@gmail.com

His work, through the reading of the Trojan horse metaphor, established a dialogue between school and non-school discourse, that is, discovered through practical experience as an educational space - a great challenge for all of us. The data presented here and analyzed allow us to perceive, feel and understand how this practice can be useful for the critical reflection that permeates the field of pedagogy within interdisciplinary.

Keywords: Trojan horse, dialogue, practice, pedagogy and interdisciplinary.

PRÁTICA PEDAGÓGICA “O CAVALO DE TRÓIA” NA EDUCAÇÃO: UMA VIVÊNCIA SIMBÓLICA INTERDISCIPLINAR.

Este trabalho por meio da leitura da metáfora do cavalo de tróia estabeleceu um diálogo entre discurso escolar e não escolar, ou seja, descobriu por meio da vivência prática como espaço educativo - um grande desafio para todos nós. Os dados aqui apresentados e analisados propiciam perceber, sentir e compreender como essa prática pode ser útil para a reflexão crítica que permeia o campo da pedagogia dentro da interdisciplinaridade.

Palavras-chave: cavalo de tróia, diálogo, prática, pedagogia e interdisciplinaridade.

INTRODUÇÃO

Ambientes em que foram realizadas as práticas pedagógicas:

- Universidade Paulista (UNIP - SP)
 - Curso de Pós-Graduação - Psicologia Organizacional
 - Disciplina: Interdisciplinaridade e Negociação
- Centro Universitário Ítalo Brasileiro(UniÍtalo - SP)
 - Curso de Pós-Graduação – Pronto Socorro e Terapia Intensiva
 - Disciplina: Gerenciamento

OBJETIVOS

- O objetivo deste trabalho é aplicar o recurso simbólico pedagógico por meio de uma vivência prática, utilizando a metáfora do Cavalo de Tróia por ser um símbolo que remete à estratégia de surpresa, criatividade e inovação dentro da interdisciplinaridade.
- **Trabalhar com uma metáfora que no caso foi o “Cavalo de Tróia” por ser um símbolo que remete à estratégia, usando os elementos surpresa, criatividade, inovação, negociação.**
- Trabalhar habilidades interacionais, desenvolvimento da inteligência emocional

JUSTIFICATIVA

Essa prática pode ser considerada interdisciplinar na medida em que a interdisciplinaridade, segundo Fazenda (2003), é pautada em ação, movimento e reconhece a renovação e transformação nesse processo. Pode-se considerar que a Interdisciplinaridade proporciona encantamento nas práticas educacionais: “Um olhar interdisciplinarmente atento recupera a magia das práticas, a essência dos seus movimentos, mas, sobretudo conduz-nos a outras superações, ou mesmo reformulações” (FAZENDA, 2005, p. 13).

Além disso, o autor Torres Santomé, em seu livro: Currículo Escolar e justiça social: O Cavalo de Tróia da Educação (2013) embasou e incentivou os autores dessa prática para a construção de caminhos de transformação para a educação. Segundo o autor (2013), um currículo mais integrado ajudará a levar em conta a necessidade de outras metodologias didáticas para educar cidadãos responsáveis, críticos, justos, solidários e democráticos. O mesmo autor complementa que acostumar os alunos a trabalhar com metodologias que obriguem a realização de tarefas em equipe, estimula o desenvolvimento de habilidades interpessoais.

Descrição breve da prática:

- Uma semana antes, os alunos foram orientados a observar uma situação problema no seu ambiente profissional.
- Relato das observações.
- Sensibilização dos alunos, trabalhando a questão do observar.
- Trouxemos a metáfora do gato da história de Alice que provoca a reflexão sobre caminhos, escolhas e decisões.
- Retomada da metáfora da história da Guerra de TRÓIA, dando exemplo de estratégia.

**Comente a sua observação (olhar)
feita durante a semana.
(instituição/ empresa).**



O que é observar?

- Chaui(1988, p. 33), responde que : “ é olhar atento de quem quer ver”. É educar o olhar para enxergar além das aparências, é acompanhar o movimento, contemplar e examinar o mundo do desconhecido. (Tavares, 2008, p. 166).
- Referência: Tavares, Dirce E. *Olhar* . In: Fazenda, Ivani C. Arantes (org); Godoy, Herminia Prado Godoy (Coordenadora técnica). *Interdisciplinaridade: pensar, pesquisar , intervir*. São Paulo: Cortez, 2014.

Alice teve um sobressalto ao ver o Gato de Cheshire sentado no galho de uma árvore, a poucos metros de distância. O Gato apenas sorriu quando viu Alice. Ela o achou bem-humorado. Mas ele tinha garras bem longas e muitos dentes, e ela concluiu que devia ser tratado com respeito.

- Bichano de Cheshire, - ela começou bem amigável, pois não sabia se ia gostar de ser chamado assim. Mas ele só abriu um sorriso um pouco largo.

“Bem, até agora agradou”, pensou Alice e continuou.

- Você me diria, por favor, para que lado eu devo ir a partir daqui?
- Isso depende bastante de para onde você quer ir – respondeu o Gato.
- Eu não me importo muito para onde – disse Alice.
- Então não importa para que lado você vai – considerou o Gato.

Resumindo...

Essa cena está no amago do que a estratégia trata e daquilo do que o pensamento estratégico trata.

O Gato de Cheshire – arquétipo do consultor – faz a pergunta certa.

Esta é a essência do pensamento estratégico: conhecer, decidir, escolher aonde você quer chegar e então elaborar o conjunto de decisões, planos e ações – a estratégia – necessário para você chegar lá.



A origem do nome remota a história da Guerra de Troia, quando os gregos, simulando uma redenção, ofereceram o Cavalo de Troia como presente ao rei da cidade rival, Troia. Após ser aceito, soldados gregos saíram de seu interior e abriram os portões da fortaleza, permitindo que os outros soldados entrassem e destruíssem a cidade, que está atualmente em território turco.

Gregos e troianos entraram em guerra por causa do rapto da princesa Helena de Troia (esposa do rei lendário Menelau), por Páris (filho do rei Príamo de Troia). Isto ocorreu quando o príncipe troiano foi à Esparta, em missão diplomática, e acabou apaixonando-se por Helena. O rapto deixou Menelau enfurecido, fazendo com que este organizasse um poderoso exército. O general Agamenon foi designado para comandar o ataque aos troianos. Usando o mar Egeu como rota, mais de mil navios foram enviados para Troia.

Estratégia é uma palavra herdada dos gregos que significava a “arte dos generais” combaterem os inimigos em uma guerra.

Ex. Cavalo de Tróia.

Atualmente, é a seleção dos meios de qualquer natureza, empregados para realizar certos objetivos. Assim temos estratégia de marketing, recursos humanos, finanças, produção.

PARTE VIVENCIAL

- Cada grupo recebeu um kit, (quebra cabeça) partes do “Cavalo de Tróia” para ser montado, postits para relatar sua observação, sendo escolhido a situação conflituosa mais relevante, discutido entre eles. Elegeram o líder do grupo (porta voz).
- Após a montagem do “Cavalo de Tróia” aplicando as categorias da interdisciplinaridade e as estratégias de negociação, cada grupo construiu suas possibilidades de solução.
- O líder apresentou o caso e em seguida relatou a solução mais indicada para aquela situação usando como base as categorias discutidas em aulas anteriores (interdisciplinaridade/ transformação/ negociação).
- O grupo integrou em um único cavalo de Tróia todas as soluções e categorias selecionadas pelo grupo inteiro.

Recursos:

Projektor, computador, material: quebra- cabeça pré –preparados com o formato de “Cavalo de Tróia”, um desenho de um cavalo maior também pré- preparado, tachinhas, folhas grandes e postits coloridos.

PARCERIAS PARA REALIZAÇÃO

Professora titular da disciplina que realizou o convite para a prática.
Professora Branca Jurema Ponce e colegas e que na disciplina Estudos Avançados em Currículos proporcionaram na configuração da primeira experiência com essa vivência simbólica.

Desafios encontrados e soluções adotadas:

O maior desafio encontrado foi em relação à resistência frente a um elemento novo e uma nova tarefa proposta. Os alunos tiveram dificuldade inicial para compreender a tarefa, mas com a adaptação da tarefa, com exercício de escuta dos alunos e empatia, foram realizadas novas explicações e a resistência foi superada e os alunos se envolveram com a tarefa proposta.

Resultados:

Aprendizado do conteúdo proposto, motivação na busca do conhecimento, aprendizado da escuta, troca de informações, diálogo em equipe, integração e participação no grupo entre os integrantes, inclusive os que apresentam maior dificuldade para se expressarem. Integração da teoria com a prática, propiciando que os alunos refletissem na prática recursos para lidar com as situações vivenciadas no seu cotidiano.

Referências:

- BYINGTON, Carlos. A construção amorosa do saber: O fundamento e a finalidade da Pedagogia Simbólica Junguiana. São Paulo: Religare, 2003.
- BURBULES, Nicholas, TORRES, Carlos Alberto (org). Globalização e educação: perspectivas crítica. Porto Alegre: Artmed Editora, 2004.
- FAZENDA, Ivani. (Org.) Pesquisa em Educação e as Transformações do Conhecimento. São Paulo: Papirus, 2005.
- _____. Interdisciplinaridade: qual o sentido? São Paulo: Paulus, 2003.